



XILONGA PLATAFORMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Nádia de Abreu Bengo¹
Adelaide Luís Chonguende Chico²

Resumo

Em Angola, o surgimento da pandemia da COVID-19 e o consequente confinamento impulsionaram o desenvolvimento de plataformas tecnológicas voltadas para o ensino e a aprendizagem. Nesse contexto, a plataforma *XILONGA*, desenvolvida pelo Ministério da Educação, emerge como uma iniciativa inovadora que se propõe a apoiar estudantes do primeiro ao nono ano do ensino fundamental, bem como professores, no aprimoramento das suas competências em leitura e numeracia, por meio de recursos didáticos interativos, motivadores e contextualizados. Para que tal ação se concretize, o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, que estabelece as prioridades e as ações políticas públicas para os próximos cinco anos, considera a expansão da oferta de educação digital e dos níveis de literacia digital como recurso principal para aumentar o acesso ao ensino e munir os professores e estudantes de competências tecnológicas, em especial crianças vulneráveis das zonas mais remotas do País sem acesso à educação. Todavia, a introdução de plataformas tecnológicas em países em desenvolvimento, especialmente no sistema educativo angolano, caracterizado por infraestruturas escolares deficitárias e um elevado número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ainda é pouco explorada. Este trabalho, baseado em uma abordagem qualitativa e com recurso à revisão documental, tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e desafios da *Xilonga* em diferentes contextos urbanos e rurais do sistema educativo angolano. Os resultados preliminares indicam que a *Xilonga* oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, nomeadamente, acesso a materiais pedagógicos e à promoção da formação continuada autônoma dos professores. No entanto, persistem desafios estruturais relacionados ao acesso limitado à conectividade, à energia elétrica, à necessidade de formação técnica, bem como à ausência de uma estratégia consolidada de ensino digital, que limitam o uso eficaz da plataforma. Dessa forma, para ampliar o impacto da *Xilonga*, torna-se necessário articular estratégias de apoio aos estudantes, capacitação docente e investimento em infraestrutura físicas e tecnológicas das escolas do ensino fundamental.

Palavras-chave: Apoio pedagógico. Educação digital. Ensino fundamental. Plataforma digital.

¹N. A. Bengo (<https://lattes.cnpq.br/4524999418230556>). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estudos e Cooperação Internacional/Graduate School of International Cooperation Studies/Kobe University. Kobe, Japão.
e-mail: nadi.dabreu@gmail.com.

²A. C. L. Chico (<http://lattes.cnpq.br/5212793430107552>). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação/Pontifícia Universidade Católica. Paraná, Brasil.

XILONGA PLATAFORMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Resumo

Em Angola, o surgimento da pandemia da COVID-19 e o consequente confinamento impulsionaram o desenvolvimento de plataformas tecnológicas voltadas para o ensino e a aprendizagem. Nesse contexto, a plataforma *XILONGA*, desenvolvida pelo Ministério da Educação, emerge como uma iniciativa inovadora que se propõe a apoiar estudantes do primeiro ao nono ano do ensino fundamental, bem como professores, no aprimoramento das suas competências em leitura e numeracia, por meio de recursos didáticos interativos, motivadores e contextualizados. Para que tal ação se concretize, o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, que estabelece as prioridades e as ações políticas públicas para os próximos cinco anos, considera a expansão da oferta de educação digital e dos níveis de literacia digital como recurso principal para aumentar o acesso ao ensino e munir os professores e estudantes de competências tecnológicas, em especial crianças vulneráveis das zonas mais remotas do País sem acesso à educação. Todavia, a introdução de plataformas tecnológicas em países em desenvolvimento, especialmente no sistema educativo angolano, caracterizado por infraestruturas escolares deficitárias e um elevado número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ainda é pouco explorada. Este trabalho, baseado em uma abordagem qualitativa e com recurso à revisão documental, tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e desafios da *Xilonga* em diferentes contextos urbanos e rurais do sistema educativo angolano. Os resultados preliminares indicam que a *Xilonga* oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, nomeadamente, acesso a materiais pedagógicos e à promoção da formação continuada autônoma dos professores. No entanto, persistem desafios estruturais relacionados ao acesso limitado à conectividade, à energia elétrica, à necessidade de formação técnica, bem como à ausência de uma estratégia consolidada de ensino digital, que limitam o uso eficaz da plataforma. Dessa forma, para ampliar o impacto da *Xilonga*, torna-se necessário articular estratégias de apoio aos estudantes, capacitação docente e investimento em infraestrutura físicas e tecnológicas das escolas do ensino fundamental.

Palavras-chave: Apoio pedagógico. Educação digital. Ensino fundamental. Plataforma digital.

